

CÓDIGO	FO.04.08	PERÍODO	Jul 2016 - Set 2016																																																																		
TÍTULO	PM-Fauna e Flora																																																																				
SUBTÍTULO	PM-Invertebrados																																																																				
DESCRIÇÃO	Execução do Plano de Monitorização dos Invertebrados Terrestres, definido em RECAPE																																																																				
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Plano de Monitorização dos Invertebrados Terrestres - Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) – Anexo PM3 - Programa de Monitorização dos Sistemas Ecológicos – março 2011																																																																				
CAPÍTULO DIA	A.III.1																																																																				
MEDIDA MINIMIZADORA DIA																																																																					
ATIVIDADES	<p>Monitorização dos impactes decorrentes da implantação do projeto sobre um conjunto de espécies de invertebrados terrestres (incluído também espécies com fases aquáticas ao longo do seu ciclo de vida, como Odonatas), com o objetivo de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinar a afetação das populações de espécies de invertebrados terrestres nas áreas de afetação direta das albufeiras e outros elementos do projeto e nas áreas envolventes; - Averiguar a afetação das populações de espécies de preferências ribeirinhas (e.g. Odonatas) pelas alterações a jusante de Gouvães e de Daivões; - Aferir os impactes decorrentes da implantação do projeto sobre as comunidades de invertebrados terrestres, analisando a sua evolução nas áreas direta ou indiretamente afetadas pelo projeto e em áreas de controlo, não afetadas, ao longo das diferentes fases do Projeto; - Avaliar a eficácia da metodologia utilizada e das medidas de minimização e compensação implementadas. <p>A amostragem considera principalmente métodos de observação direta, compreendendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de um SIG; - A realização de transectos: - Capturas: - Armadilhas de interceção (para insectos voadores) - Armadilhas de queda e atração (para insetos não voadores). <p>A monitorização em causa contempla toda a área afetada direta ou indiretamente pelo projeto, considerando-se três zonas de acordo com diferentes graus de afetação previsível.</p> <p>Na tabela seguinte é apresentado o número de pontos de monitorização considerado no ano 0 de amostragem, e que servirá de ponto de partida para as campanhas seguintes.</p> <p style="text-align: center;">Tabela 1 – n.º de Pontos de Amostragem</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Atividade</th> <th style="width: 40%;">Tipo de zona de afetação</th> <th style="width: 30%;">N.º de Pontos de Amostragem – Ano 0</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3">A-Transectos de <i>Geomalacus</i></td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>9</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">B-Transectos de coleopteros florestais</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">C-Armadilhas de queda</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">D-Transectos de odonatos</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>17</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>31</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">E-Transectos de libélulas VOPHI</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>12</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">F- Transectos de lepidópteros</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>13</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>10</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">G-Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i></td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">H-Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i></td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>11</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>8</td> </tr> <tr> <td rowspan="3">I-Armadilhas de interceção</td> <td>Zonas diretamente afetadas</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Zonas indiretamente afetadas</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Zonas previsivelmente não afetadas</td> <td>6</td> </tr> </tbody> </table> <p>A metodologia adotada, tendo em conta o trabalho realizado no ano 0, compreendeu assim:</p> <p><u>A-Transectos de <i>Geomalacus</i></u>: Na totalidade efetuaram-se 20 transectos de censo de <i>Geomalacus maculosus</i>, que são itinerários de comprimento variável realizados de noite, quando o animal apresenta maior atividade na superfície. Os transectos são efetuados a pé, por vários observadores que, com recurso a lanternas, procedem à prospeção da espécie inspecionando árvores, troncos caídos, pedras com musgos,</p>			Atividade	Tipo de zona de afetação	N.º de Pontos de Amostragem – Ano 0	A-Transectos de <i>Geomalacus</i>	Zonas diretamente afetadas	0	Zonas indiretamente afetadas	13	Zonas previsivelmente não afetadas	9	B-Transectos de coleopteros florestais	Zonas diretamente afetadas	1	Zonas indiretamente afetadas	11	Zonas previsivelmente não afetadas	8	C-Armadilhas de queda	Zonas diretamente afetadas	2	Zonas indiretamente afetadas	4	Zonas previsivelmente não afetadas	6	D-Transectos de odonatos	Zonas diretamente afetadas	12	Zonas indiretamente afetadas	17	Zonas previsivelmente não afetadas	31	E-Transectos de libélulas VOPHI	Zonas diretamente afetadas	8	Zonas indiretamente afetadas	4	Zonas previsivelmente não afetadas	12	F- Transectos de lepidópteros	Zonas diretamente afetadas	8	Zonas indiretamente afetadas	13	Zonas previsivelmente não afetadas	10	G-Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i>	Zonas diretamente afetadas	1	Zonas indiretamente afetadas	11	Zonas previsivelmente não afetadas	8	H-Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i>	Zonas diretamente afetadas	1	Zonas indiretamente afetadas	11	Zonas previsivelmente não afetadas	8	I-Armadilhas de interceção	Zonas diretamente afetadas	2	Zonas indiretamente afetadas	4	Zonas previsivelmente não afetadas	6
Atividade	Tipo de zona de afetação	N.º de Pontos de Amostragem – Ano 0																																																																			
A-Transectos de <i>Geomalacus</i>	Zonas diretamente afetadas	0																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	13																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	9																																																																			
B-Transectos de coleopteros florestais	Zonas diretamente afetadas	1																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	11																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	8																																																																			
C-Armadilhas de queda	Zonas diretamente afetadas	2																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	4																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	6																																																																			
D-Transectos de odonatos	Zonas diretamente afetadas	12																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	17																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	31																																																																			
E-Transectos de libélulas VOPHI	Zonas diretamente afetadas	8																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	4																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	12																																																																			
F- Transectos de lepidópteros	Zonas diretamente afetadas	8																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	13																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	10																																																																			
G-Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i>	Zonas diretamente afetadas	1																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	11																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	8																																																																			
H-Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i>	Zonas diretamente afetadas	1																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	11																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	8																																																																			
I-Armadilhas de interceção	Zonas diretamente afetadas	2																																																																			
	Zonas indiretamente afetadas	4																																																																			
	Zonas previsivelmente não afetadas	6																																																																			

buracos e outros refúgios onde a espécie possa abrigar-se. Os itinerários referidos são desenvolvidos em habitats propícios para a espécie, como carvalhais, sobreirais e bosques ripícolas, ainda que uma série de transetos tenham sido desenvolvidos em minas de água, nas quais onde também é possível encontrar a mesma. A partir dos dados obtidos em campo, é calculado o número total de exemplares de *Geomalacus maculosus* observados.

B-Transectos de coleópteros florestais: Na totalidade efetuaram-se 20 transectos de censo de coleópteros florestais, que consistem em itinerários de 100 metros de comprimento realizados ao anoitecer entre as 20:30 – 22:00, período coincidente com o crepúsculo e momento em que estas espécies apresentam maior atividade. Os itinerários são desenvolvidos em habitats propícios para as espécies tais como bosques adultos de carvalhos, sobreiros, castanheiros e bosques ripícolas. Os transetos são efetuados a pé por um observador que, com recurso a lanterna, procede à prospeção das espécies. O método utilizado é o recomendado pelo Grupo de Trabalho em Lucanídeos Ibéricos (GTLI-SEA) e consiste em avançar em troços de 10 m, parar 1 minuto, durante o qual se dá a volta e se conta o número de exemplares a voar ou a mover-se na zona recém percorrida, numa banda de 10 m para cada lado do transeto. Avança-se de um troço de 10 m a outro repetindo o processo, até completar os 100 m do transeto num período de 15 minutos. Paralelamente, e com o intuito de encontrar exemplares de *Cerambyx cerdo*, efetuaram-se prospeções minuciosas nos troncos destas árvores, especialmente na proximidade e nos buracos ou cavidades que os troncos apresentassem. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares de *Lucanus cervus* e de *Cerambyx cerdo* observados.

C- Armadilhas de queda: No total instalaram-se 12 armadilhas de queda (pitfall-traps) colocadas em parcelas florestais de bosques de sobreiro, pinhal e bosques ripícolas na zona de estudo. As referidas armadilhas consistiam num recipiente circular (neste caso com 22 cm de diâmetro) enterrado ao nível do solo, e no qual se coloca um líquido fixador e conservante (etilenoglicol diluído) para evitar a putrefação dos invertebrados capturados, ao qual se acrescentou polifosfato sódico para reduzir a tensão superficial do líquido e evitar que os invertebrados se mantenham à superfície da água ao cair. Estas armadilhas são destinadas à captura de invertebrados que se deslocam sobre o solo e que, ao chegar à margem da armadilha, caem para o seu interior. Utilizou-se como atrativo excremento de vaca fresco (recolhido sem cair ao solo para evitar a trasladação de fauna no isco), que permite a captura de insetos coprófagos indicadores (como por exemplo os coleópteros escarabeídeos) a uma maior escala do que a possível caso não se utilizasse o atrativo. As armadilhas permaneceram colocadas durante 15 dias, sendo recolhidos os invertebrados capturados em frascos de plástico e conservados com álcool a 70% até à identificação, em laboratório, do nível taxonómico até à família, recorrendo a bibliografia apropriada (Barrientos, 2004). A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares, assim como o número de Grupos taxonómicos total e espécies protegidas capturadas.

D-Transectos de odonatos: Na totalidade efetuaram-se 60 transectos de censo de odonatos, que são itinerários de 100 - 200 metros de comprimento e 5 metros de largura, localizados em zonas húmidas (rios, ribeiros, canais, barragens, etc) da área de atuação. Os itinerários são realizados a pé por um observador que percorre as margens (de forma externa ou interna ao leito, dependendo da morfologia das ribeiras) avaliando as espécies presentes, com recurso a uma manga entomológica e apoio fotográfico quando necessário. A determinação in situ foi realizada mediante a utilização de bibliografia adequada (Dijkstra & Lewington, 2006), evitando o sacrifício de exemplares. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares assim como o número de espécies total e protegidas observadas.

E- Transectos de libélulas VOPHI: Na totalidade efetuaram-se 24 transectos. Os transetos consistem em itinerários de aproximadamente 100 metros de comprimento e 10 metros de largura localizados em zonas húmidas (rios, ribeiros, canais, barragens, etc.) da área de atuação. Os itinerários são efetuados a pé por um observador que realiza, num sentido, a pesquisa e identificação dos adultos de odonatos presentes nas margens com recurso a uma rede entomológica e, no sentido inverso, no regresso, a prospeção de exúvias por entre a vegetação da ribeira ou emergente, sobre as pedras do leito ou na face inferior mais seca das margens, troncos e pedras desse mesmo leito. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares assim como o número de espécies total e protegidas capturadas.

F- Transectos de lepidópteros: Na totalidade efetuaram-se 21 transectos. Os itinerários longos (2-2,5 km) são realizados a pé por um observador a velocidade constante de 2-2,5 km/h que vai anotando todas as espécies de borboletas e o número de indivíduos de cada uma delas, presentes num espaço teórico de cinco metros para a frente, cinco para trás e 2,5 metros para cada lado do observador. Nos transetos curtos (100-200 m), adicionalmente à procura e identificação de adultos, realizou-se uma prospeção de ovos e larvas de *Maculinea alcon* em plantas nutritivas (*Gentiana pneumonanthe*) para detetar a presença da espécie. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares assim como o número de espécies total e protegidas capturadas.

G- Armadilhas de *Lucanus cervus*: Na totalidade instalaram-se 20 armadilhas direcionadas para a captura de *Lucanus cervus*, que consistiam num recipiente de plástico com uma base, na qual se colocava o isco, e cuja parte superior possuía a forma de um funil, de maneira a que os exemplares que se aproximassem atraídos pelo isco pudessem entrar com facilidade mas lhes fosse impossível sair. As armadilhas foram colocadas no tronco de árvores, essencialmente carvalhos, através de fita adesiva. Devido à sua conformação, os exemplares de *Lucanus cervus* que caíam não morriam, mas antes ficavam presos no interior do recipiente juntamente com o isco, podendo ser libertados, após identificação, na manhã seguinte. As armadilhas foram iscadas com gengibre. As armadilhas permaneceram colocadas durante uma semana sendo inspecionadas todas as manhãs e repondo-se o isco sempre que este já não existia. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares de *Lucanus cervus* capturados.

	<p>H- Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i>: Na totalidade instalaram-se 20 armadilhas de amostragem direcionadas para a captura de <i>Cerambyx cerdo</i> que consistiam num recipiente plástico com uma base na qual se colocava o isco, e cuja parte superior possuía a forma de um funil, de maneira a que os exemplares que se aproximassem atraídos pelo isco pudessem entrar com facilidade mas lhes fosse impossível sair. As armadilhas foram colocadas em troncos de árvores, essencialmente carvalhos, através de fita adesiva. Devido à sua conformação, os exemplares de <i>Cerambyx cerdo</i> que caíam não morriam, mas antes ficavam presos no interior do recipiente juntamente com o isco, podendo ser libertados, após identificação, na manhã seguinte. As armadilhas foram iscadas com melão maduro. As armadilhas permaneceram colocadas durante uma semana sendo inspecionadas todas as manhãs e repondo-se o isco sempre que este já não existia. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares de <i>Cerambyx cerdo</i> capturados.</p> <p>I-Armadilhas de interceção: Na totalidade instalaram-se 12 armadilhas de interceção em cada local de amostragem, sendo estas compostas por placas de acrílico transparente, contra as quais colidiam os insetos florestais em voo, um recipiente onde se colocou uma mistura de cerveja e álcool, que funcionava como atrativo e conservante, e um funil que conduzia os insetos que tinham embatido contra as placas até ao recipiente. As armadilhas foram colocadas a pender de um ramo de árvore, através de um cabo, em parcelas florestais de bosques de sobreiro, pinhal e bosques ripícolas na zona de estudo. Estas armadilhas são destinadas à captura de insetos florestais voadores, que são atraídos pelo isco ou que simplesmente colidem contra as placas em pleno voo. As armadilhas permaneceram colocadas durante 15 dias. A partir dos dados obtidos no campo, calcula-se o número total de exemplares, assim como o número de Grupos taxonómicos total e espécies protegidas capturadas.</p>																				
<p>PERIODICIDADE</p>	<p>A monitorização terá uma periodicidade anual, com a calendarização da amostragem a ser ajustada à programação das obras de construção.</p> <p>Para a realização das campanhas de amostragem serão considerados os períodos do ano mais favoráveis à observação das espécies, que nas diversas espécies alvo corresponde ao período em que os indivíduos atingem o estado adulto.</p>																				
<p>DEFINIÇÃO INDICADOR</p>	<p>A nível de indicadores, os mesmos são orientados aos resultados obtidos nas campanha de monitorização, permitindo mostrar a evolução das populações de invertebrados terrestres na área objeto de monitorização.</p> <p style="text-align: center;">Tabela 2 – Indicadores propostos</p> <table border="1" data-bbox="533 1070 1406 1352"> <thead> <tr> <th>Atividade a Analisar</th> <th>Indicadores de avaliação</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>A-Transectos de <i>Geomalacus</i></td> <td>N.º de exemplares</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">B-Transectos de coleópteros florestais</td> <td>N.º de exemplares de <i>Lucanus cervus</i></td> </tr> <tr> <td>N.º de exemplares de <i>Cerambyx cerdo</i></td> </tr> <tr> <td rowspan="2">C- Armadilhas de queda I-Armadilhas de interceção</td> <td>N.º de exemplares</td> </tr> <tr> <td>N.º de grupos taxonómicos</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">D-Transectos de odonatos</td> <td>N.º de espécies protegidas</td> </tr> <tr> <td>N.º de exemplares</td> </tr> <tr> <td>E- Transectos de libélulas VOPHI</td> <td>N.º de espécies</td> </tr> <tr> <td>F- Transectos de lepidópteros</td> <td>N.º de espécies protegidas</td> </tr> <tr> <td>G- Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i></td> <td rowspan="2">N.º de exemplares</td> </tr> <tr> <td>H- Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i></td> </tr> </tbody> </table>	Atividade a Analisar	Indicadores de avaliação	A-Transectos de <i>Geomalacus</i>	N.º de exemplares	B-Transectos de coleópteros florestais	N.º de exemplares de <i>Lucanus cervus</i>	N.º de exemplares de <i>Cerambyx cerdo</i>	C- Armadilhas de queda I-Armadilhas de interceção	N.º de exemplares	N.º de grupos taxonómicos	D-Transectos de odonatos	N.º de espécies protegidas	N.º de exemplares	E- Transectos de libélulas VOPHI	N.º de espécies	F- Transectos de lepidópteros	N.º de espécies protegidas	G- Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i>	N.º de exemplares	H- Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i>
Atividade a Analisar	Indicadores de avaliação																				
A-Transectos de <i>Geomalacus</i>	N.º de exemplares																				
B-Transectos de coleópteros florestais	N.º de exemplares de <i>Lucanus cervus</i>																				
	N.º de exemplares de <i>Cerambyx cerdo</i>																				
C- Armadilhas de queda I-Armadilhas de interceção	N.º de exemplares																				
	N.º de grupos taxonómicos																				
D-Transectos de odonatos	N.º de espécies protegidas																				
	N.º de exemplares																				
E- Transectos de libélulas VOPHI	N.º de espécies																				
F- Transectos de lepidópteros	N.º de espécies protegidas																				
G- Armadilhas de <i>Lucanus cervus</i>	N.º de exemplares																				
H- Armadilhas de <i>Cerambyx cerdo</i>																					
<p>ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO</p>	<p>Relativamente à monitorização de invertebrados, apresenta-se de seguida, para o período compreendido entre julho de 2016 e setembro de 2016, os trabalhos realizados, os dados mais relevantes obtidos até à data, assim como o grau de desenvolvimento das atividades realizadas.</p> <p>Apenas é considerada a apresentação da análise de indicadores de forma anual, com a emissão do respetivo relatório.</p> <p>Nesse sentido, e uma vez que os dados do Ano 1 encontram-se ainda em processo de tratamento, apenas serão feitas referências a eventuais ocorrências relevantes identificadas durante as monitorizações e comparações dos dados com o ano 0, quando disponíveis.</p> <p>São apresentadas seguidamente as campanhas realizadas para cada uma das atividades:</p> <p>A- Transectos de <i>Geomalacus</i>:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ano 1: Concluíram-se os trabalhos de campo no trimestre anterior. - Não foram registadas situações relevantes a destacar. <p>B- Transectos de coleopteros florestais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ano 1: Realizaram-se as restantes 2 campanhas, concluindo-se 100 % do trabalho de campo. - Não foram registadas situações relevantes a destacar. <p>C- Armadilhas de queda:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ano 1: Realizou-se uma campanha anual, concluindo-se 100 % do trabalho de campo. - Não foram registadas situações relevantes a destacar. <p>D- Transectos de odonatos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ano 1: Realizaram-se as restantes 2 campanhas, concluindo-se 100 % do trabalho de campo. - Não foram registadas situações relevantes a destacar. 																				

- E-Transectos de libélulas VOPHI:
- Ano 1: Realizaram-se as restantes campanhas anuais, concluindo-se 100 % do trabalho de campo.
- Não foram registadas situações relevantes a destacar.
- F-Transectos de lepidópteros:
- Ano 1: Realizaram-se as restantes 2 campanhas, concluindo-se 100 % do trabalho de campo.
- Constatou-se a presença de plantas de *Gentiana pneumonanthe* com ovos de *Maculinea alcon* nos transectos localizados nas proximidades de Afonsim e Gouvães da Serra.
- G-Armadilhas de *Lucanus cervus*:
- Não está contemplada a realização desta atividade durante a monitorização do ano 1, uma vez que foi verificado, no ano 0, que as mesmas não eram eficazes.
- H- Armadilhas de *Cerambyx cerdo*:
- Ano 1: Realizou-se uma campanha anual, concluindo-se 100 % do trabalho de campo.
- Não foram registadas situações relevantes a destacar.
- I- Armadilhas de interceção:
- Ano 1: Realizou-se uma campanha anual, concluindo-se 100 % do trabalho de campo.
- Não foram registadas situações relevantes a destacar.

Como dado complementar, pode-se destacar uma observação de um exemplar de *Cerambyx sp.*, espécie não registada em nenhuma campanha de monitorização, o que confirma a presença desta espécie na área de estudo.


Resumidamente, apresenta-se, nas tabelas seguintes, para cada uma das atividades que integram o Plano de Monitorização dos Invertebrados Terrestres, o trabalho realizado, por semanas, durante o período compreendido entre julho e setembro de 2016, bem como a previsão de trabalhos para o próximo trimestre.

Tabela 3 - Datas de realização de campanhas de Monitorização em terreno – 3.º trimestre 2016

Actividade	Datas de Execução		
	Julho	Agosto	Setembro
A-Geomalacus	---	---	----
B-Transectos Coleopteros	11 a 15 18 a 22 25 a 29	8 a 12 15 a 19 22 a 26	---
C-Armadilha de queda	---	29 a 31	1 a 2 5 a 9 12 a 16
D-Transectos Odonata	11 a 15 18 a 22 25 a 29	8 a 12 15 a 19 22 a 26	---
E-Vophi	4 a 8 11 a 15 18 a 22	1 a 5 8 a 12 15 a 19 22 a 26	---
F-Transectos Lepidopteros	11 a 15 18 a 22 25 a 29	8 a 12 22 a 26 29 a 31	---
G-Armadilha Lucanus	---	---	---
H-Armadilha Cerambyx	---	15 a 19 22 a 26 29 a 31	---
I-Armadilha Intercepção	---	29 a 31	1 a 2 5 a 9 12 a 16

Tabela 4 – Planeamento de monitorizações – próximo Trimestre (4.º trimestre 2016)

Actividade	Planeamento de campanhas		
	Outubro	Novembro	Dezembro
A-Geomalacus	---	Campanha mensal	Campanha mensal
B-Transectos Coleopteros	---	---	---
C-Armadilha de queda	---	---	---
D-Transectos Odonata	---	---	---
E-Vophi	---	---	---
F-Transectos Lepidopteros	---	---	---
G-Armadilha Lucanus	---	---	---
H-Armadilha Cerambyx	---	---	---
I-Armadilha Intercepção	---	---	---

INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	<p>De referir que, durante os meses de agosto e setembro de 2016, ocorreram numerosos incêndios florestais que afetaram a área objeto de monitorização.</p> <p>Os dados correspondentes ao ano 1 estão ainda em processo de tratamento, apenas sendo possível apresentar os respetivos resultados em futuros RTAAs.</p>
AValiação, conclusões	<p>Não se tendo identificado quaisquer incidências, para os trabalhos realizado até ao momento foi tido em conta o definido no Plano de Monitorização de Invertebrados Terrestres - Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) – Anexo PM3 - Programa de Monitorização dos Sistemas Ecológicos – março 2011</p>
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<p>Não aplicável no período.</p>
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	 <p>Figura 1 - Postura de ovos de <i>Maculinea alcon</i> em plantas de <i>Gentiana pneumonanthe</i> localizadas na proximidade de Gouvães da Serra.</p>
MOTIVO DA REVISÃO/ ALTERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	<p>Encontra-se em desenvolvimento, conforme previsto no PM, e com base nos resultados obtidos no Ano 0 de monitorização, uma revisão do Plano de Monitorização de Invertebrados Terrestres (PM08), a qual será remetida em futuras comunicações.</p>